



## **Índices do crescimento da aceroleira (*Malpighia emarginata* DC.) cv. BRS 366-Jaburu**

**Ana C. N. Teixeira<sup>1</sup>; Felipe G. P. Farias<sup>2</sup>; Ricardo F. C. dos Santos<sup>2</sup>; Lucas dos S. Oliveira<sup>2</sup>; Aurinete D. B. do Val<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica de Agronomia, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, *Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira. Av. Nossa Senhora de Fátima, s/n, CEP: 64202-220 Parnaíba – PI*; <sup>2</sup> Bolsista UESPI/FUESPI, Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Acadêmico de Agronomia, *Universidade Estadual do Piauí. Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira. Av. Nossa Senhora de Fátima, s/n, CEP: 64202-220 Parnaíba – PI*; <sup>3</sup> Profa. Dra. do curso de Agronomia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, *Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira.*

A BRS-366 Jaburu é uma importante cultivar de acerola, com destaque para a alta produtividade de frutos. É um dos principais genótipos cultivados nos pomares da planície litorânea piauiense e na Serra da Ibiapaba, na fronteira entre os Estados do Ceará e Piauí, locais onde a espécie é cultivada para extração de vitamina C. A Universidade Estadual do Piauí (UESPI) *Campus Parnaíba* realiza ensaios com aceroleiras quanto à caracterização, fenologia e tolerância a nematoides. Nessa conjuntura, o objetivo desse trabalho foi avaliar o crescimento em altura e diâmetros de copas de plantas da cultivar BRS 366-Jaburu em um pomar experimental da UESPI, em Parnaíba-PI. O experimento teve início em janeiro de 2021 com plantio das mudas de pé franco com o espaçamento entre plantas de 2,5 m x 5,0 m. O sistema de irrigação utilizado foi o de microaspersão. O ensaio está organizado em um DBC com 4 blocos e cinco plantas por bloco. As avaliações da altura eram mensais e a primeira ocorreu um mês após o plantio e as seguintes ocorreram mensalmente por um período de um ano. A metodologia consistiu no uso de uma fita métrica para medir a altura entre o colo da planta até o ponto de maior altura. A avaliação do diâmetro de copa ocorreu no décimo segundo mês após o plantio. Nessa análise, foi usada uma trena para obter os diâmetros longitudinal (no sentido da linha do plantio) e latitudinal. No primeiro mês de avaliação a altura média das plantas era de 81,65 centímetros (cm). As alturas médias das plantas no terceiro, sexto, nono e décimo segundo meses após plantio eram 95,85 cm, 102,0 cm, 176,55 cm e 193,5 cm, respectivamente. Observou-se que a cada mês as plantas crescerem, em média, 10,16 cm. No entanto, entre o sexto e o nono mês houve um maior incremento médio mensal na altura, em torno de 24,85 cm. Esse comportamento foi verificado no período de temperaturas médias locais mais elevadas. Os diâmetros longitudinal e latitudinal médios foram 172,7 cm e 181,05 cm, respectivamente.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento, DITALPI, acerolas.

**Apoio:** UESPI/FUESPI